

RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO EXERCÍCIO DE 2004

Para a elaboração deste relatório foram considerados o Balanço Analítico, a Demonstração de Resultados Analítica, bem como, o Balancete Analítico, referentes a 31 de Dezembro de 2004. A fim de estabelecer uma trajectória da evolução da performance económica e financeira da Cooperativa foram, igualmente, tomados como referencia o Balanço e a Demonstração de Resultados do exercício de 2003.

De salientar que a execução do exercício de 2004 foi acompanhada pelo trabalho de Revisão de contas, realizado pelo Dr. António Zózimo. Verificou-se a necessidade de melhorar a afectação ao exercício dos valores recebidos dos projectos em curso, facto a ter em consideração aquando da comparação com as Demonstrações financeiras de 2003.

1- BALANÇO ANALÍTICO

ACTIVO

Analisando, em primeiro lugar, o Balanço Analítico de 2004 e, comparando-o com o Balanço do ano anterior, verifica-se que o valor do activo líquido sofreu um aumento de 9,9%, resultado de um acréscimo de 157,8% do activo fixo e de um decréscimo de 2,1% do valor activo circulante.

Observando, mais detalhadamente, as rubricas que compõem as contas do **Activo Fixo** verifica-se que o valor do Imobilizado Líquido passou de €60.866,19, (em 2003) para €56.937,16, em 2004. As amortizações foram realizadas de acordo com as taxas definidas legalmente.

A conta 421 – Terrenos e Recursos Naturais reflecte a aquisição de um terreno em Palmela, na freguesia do Pocerão, no valor de €4.771,60, realizada no início de 2004. De salientar que o valor constante nesta mesma conta em 2003 reflectia o valor do terreno de Bissau regularizado este ano, tendo sido considerado como custo do Projecto, estando espelhado na conta 62298.44 – Construção do Centro de Apoio da Guiné Bissau., pois a propriedade será transferida para a Guiné Bissau no fim do projecto.

Ao longo deste exercício realizaram-se alguns investimentos: 2 computadores portáteis para a Guiné, no âmbito do Projecto 30-280 – Palavras para o Desenvolvimento; 1 Toyota Hiace, 1 impressora e um gravador, no âmbito do Projecto 40-258 – Crianças de Rua na Guiné Bissau; 1 mota Honda e 1 PC portátil, para o Projecto 40-268 – Reconstruir Timor e 1 secretária + cadeira, 1 impressora / fax, 1 video – projector, 1 PC portátil e 1 PC Desktop para Odemira, no âmbito do Projecto Esteva II..

Durante este último ano não foram realizados investimentos financeiros, assim nesta conta a rubrica Empresas associadas regista um valor de 3.990,38€ resultado da participação da INDE no capital da empresa PROREGIÕES; o valor de 99,76€ da rubrica Títulos e outras aplicações financeiras diz respeito à participação de capital na Caixa de Crédito Agrícola Mutuo.

O decréscimo de 2,1% do valor do **Activo Circulante** resulta da redução em 76,8% do valor das disponibilidades monetárias (Depósitos Bancários e Caixa), a 31-12-2004, da aplicação de €13.843,21 em aplicações de tesouraria, nomeadamente Fundos Montepio Geral Acções, (€272,55) e Fundos Multi Gestão Equilibrada Montepio Geral, (€4.571,16) e do acréscimo do montante de 10,8% das dívidas de terceiros e Estado e outros Entes Públicos.

Relativamente à rubrica Dividas de Terceiros de médio e longo prazo, mantêm-se a provisão para clientes de cobrança duvidosa de médio e longo prazo, referente ao cliente IPD, SA, tendo-se, este ano, constituído provisões para os clientes Delos Constellation e Inveteste. Em relação ao Fundo Social Europeu, os saldos finais dos Projectos Integrar: Bairro Itinerante, Andante, Rumos e 3 E's Formação p/ Inserção, num total de €2.454,98, foram considerados na conta 2685 – Projectos / Financiadores.

Imposta aqui salientar que, de acordo como o trabalho de revisão de contas, iniciado em 2003, optou-se por uma nova metodologia no que respeita aos financiamentos obtidos pela INDE. Assim, o saldo da conta clientes – conta corrente passa a reflectir exclusivamente as prestações de serviços materializadas sob a forma de documento de factura, e na conta 2685 – Projectos / Financiadores passam a estar registados todos os saldos dos Projectos financiados pelo Estado Português, acordados sob a forma de Termo de Aceitação e reembolsados através de DMD - Declarações Mensais de Despesa, assim como, os contratos com a Comunidade Europeia, reembolsados segundo relatórios técnicos e financeiros de execução.

Desta forma o saldo da conta clientes – conta corrente justifica-se, em parte pelas dívidas:

- da Proregiões, no valor de €2.976,07;
- do IDRHA – Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, (€12.744,90), referente à última factura do contrato de 2003 relativa à publicação do Jornal “Pessoas e Lugares” e, também, à última factura de 2003 das “Sessões de apresentação do PL”;
- da Taipa, Crl (€117.695,49), relativo à prestação de serviços no âmbito dos Projectos de formação PORA – Monitores de Actividades Turísticas Sustentáveis, Finjo II e Finjo IV, Lugares e prestação de serviços da técnica Rosa Tavares;
- Espiga, Crl – 19.955,16, relativos aos meses Setembro a Dezembro de facturação da formação integrada, desenvolvida no âmbito do Programa Operacional Formação e Desenvolvimento Social.

Assim, o saldo desta conta, no final deste exercício, reflecte unicamente clientes nacionais e é na nossa opinião cobrável.

A conta Outros Accionistas / Sócios reflecte o valor de um empréstimo realizado, em 1997, ao sócio Eduardo Baptista, ainda não regularizado.

Na conta 24 - Estado e Outros Entes Públicos consta o montante a recuperar do Estado

relativo a impostos: IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado) a recuperar e a pagamentos obrigatórios por conta de IRC – Imposto sobre o Rendimento do Exercício realizados pela INDE, durante os últimos exercícios.

A rubrica Outros Devedores resulta de saldos devedores de alguns parceiros (Proregiões, Bem-lhe-Quer) a recuperar pela INDE, bem como, de avanços realizados a alguns trabalhadores, não documentados no final do exercício, (2681 e 2682). Foi recuperado, este ano o montante de participação da INDE na Cooperativa Imaginar.

Na conta 2684 – Despesas de Projectos a Reembolsar estão os valores a receber do Programa Equal e a reembolsar aos parceiros, dos Projectos Eplus e IDEIAS.

Tal como referido acima a conta 2685 – Projectos / Financiadores demonstra os saldos dos Projectos Financiados, (que até 2003 estavam registados na conta 21). Assim, os saldos devedores dizem respeito a:

- Fundo Social Europeu - saldos finais dos Projectos Integrar: Bairro Itinerante, Andante, Rumos e 3 E's Formação p/ Inserção, num total de €2.454,98,
- Direcção Geral de Formação Vocacional – Centro RVCC – saldo de 2004 €30.766,82 dos quais €6.240,02 foram regularizado em Janeiro de 2005, estando a aguardar ainda a decisão de aprovação de saldo final;
- Fundo Social Europeu – Projecto Equal Eplus – Acção 2 – saldo final da INDE de 2004 – €30.489,17, que aguarda ainda a aprovação da decisão de saldo final;
- €12.898,14 – PORLVT – Projecto EFAS, saldo final, regularizado em Fevereiro de 2005;
- €3.874,35, respectivamente: €1.761,05, relativo ao primeiro relatório financeiro, de 2002 e 2003, do Projecto U.R.G.E.N.T.E. e €2.113,30, de 2004, correspondentes a um financiado de 75% pelo FEDER, sendo que, o relatório de 2002/2003 foi reembolsado em Maio de 2005;
- €2.318,04 do Projecto Infante – Programa Ser Criança, financiado pelo ISSS, referentes ao saldo final do Projecto, ainda não reembolsados;
- Fundo Europeu para os Refugiados – saldo final dos Projectos “Terra em Mim I”, (2003) – €2.664,23 e “Terra em Mim II”, (2004) - €941,83, ainda não regularizados a esta data;
- €130.000,00 – Comissão Europeia – Projecto 30-257 – Solidariedades Norte / Sul, referentes ao primeiro pagamento intermédio, correspondente ao primeiro relatório financeiro de 19-02-2003 a 18-08-2004;
- €7.161,64 - do saldo de 2004 do Projecto Esteva, financiado pelo IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência, regularizados em Maio de 2005, com um corte de €93,83;
- €1.367,00 – saldo de 2004 do Projecto ACAE – Agentes de Acção Educativa de Centros de Acolhimento Temporário, financiado pelo PORA, regularizados aquando do pagamento da DMD de Janeiro de 2005;
- €2.148,17 - Projecto Equal IDEIAS – Acção 1 – saldo final de 2004 da INDE.

A conta 264 - Subscritores de Capital diz respeito a capital subscrito pelos membros da INDE, que ainda não foi realizado e totaliza 11.296 € Está a fazer-se esforço de cobrança pois o prazo legal de realização já aspirou em muitos casos, sendo uma situação insustentável.

A Conta 18 – Títulos Negociáveis – outras aplicações de Tesouraria contém, a 31-12-2004, 103 títulos Montepio Geral Acções, no valor de €9.272,55 e 107 títulos de Fundos Multi-Gestão Montepio Geral, no valor de €4.571,16.

O saldo da conta 12 - Depósitos bancários é constituído pelo somatório dos saldos das contas em Euros (contas gerais da INDE e contas específicas dos Projectos nacionais, financiados pelos Programas Operacionais) e das contas em moeda estrangeira (Dólares). Este saldo encontra-se de acordo com a evolução normal desta conta, ao longo dos anos de actividade da Cooperativa, reflectindo que nos últimos meses de 2004 registaram-se poucos débitos, em resultado dos atrasos nos financiamentos dos reembolsos e da espera da aprovação de saldos finais de vários Projectos Nacionais nomeados na conta 2685..

A conta 11 - Caixa é, também, dividida em várias subcontas sendo, o seu valor, o resultado da soma dos saldos das caixas da sede (Euros e moeda estrangeira: USD e AUD) e das caixas das várias delegações (Odemira, Sacavém, Timor Leste e Guiné Bissau), no ultimo dia deste exercício.

A Conta 271 Acréscimo de Proveitos, no valor de €75.311,30, reparte-se em: €36.041,30, do Projecto 40-268 – Reconstruir Timor e €39.270,00, do Projecto Solidariedade Norte / Sul referentes aos valores cujo proveito só se versificará em 2005, mas cujos custos foram incorridos este ano, segundo o princípio da especialização do exercício

A conta 272 – Custos Diferidos, no valor de €6.147,81 reflecte o diferimento de custos de 2004 para 2005 dos seguros das viaturas da INDE e de saúde dos trabalhadores, pagos em 2004, na parte em que o custo se reporta ao ano seguinte.

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Reportando a análise sobre as rubricas do Capital Próprio e Passivo, verifica-se que se registou uma redução de 66,53% no total do Capital Próprio, a par, de uma acréscimo de 27,79% das contas do Passivo.

CAPITAL PRÓPRIO

O decréscimo de 66,53% desta rubrica é resultado, em parte, de uma redução do capital social da INDE em 1500€(totalizando, a esta data, 37 cooperadores na Cooperativa), da aplicação integral dos excedentes do exercício de 2003 em reservas legais, de educação e de investimento, conforme decisão da Assembleia Geral de 11/10/2004 e da apresentação de um resultado líquido do exercício de 2004 negativo, (€101.413,41)

PASSIVO

Examinando mais detalhadamente as contas do **Passivo**, foi reforçada a Provisão para impostos, no valor de €38.951,00, relativa ao cálculo da Pró-Rata do IVA, que deveria ter sido aplicada em 2004, situação que aguarda resolução fiscal em 2005.

Verifica-se um saldo de €174.805,52 na conta de Dividas a Instituições de Crédito, resultantes da utilização de duas contas caucionadas, nomeadamente, o Banco Millennium BCP – €79.305,52 e a Caixa de Crédito Agrícola Mutuo – €95.500,00, destinadas a fazer face a défices de Tesouraria resultantes dos desfasamentos temporais entre a realização e pagamento das despesas e os reembolsos realizados pelas entidades gestoras dos Projectos. De salientar que, devido a procedimentos internos, inerentes á execução o OE – Orçamento de Estado para 2004, durante o mês de Dezembro, não se verificaram parte dos pagamentos regulares, por parte dos nossos financiadores, tendo que se recorrer á activação das contas caucionadas para fazer face ás despesas correntes do mês e pagamento do Subsidio de Natal.

O saldo da conta Fornecedores - conta corrente, (€127.626,23) está relacionado com a diversificação das operações desenvolvidas pela Cooperativa e, com o grande número de actividades realizadas nos últimos meses do ano, sendo os maiores fornecedores: a Saga Travel, Lda, a par das Tipografias. Empresa Diário do Minho e Silvas, Crl e Axiom Claritas, (base de dados mail solidariedade). O prazo de pagamento acordado com os nossos fornecedores é de 30 dias.

De salientar, também que nesta conta estão expressos os valores a reembolsar aos parceiros dos projectos Equal Eplus e IDEIAS, no valor de €44.870,32 a realizar aquando do reembolso por parte do Gabinete de Gestão.

O saldo da conta 219 - Adiantamento de Clientes, revela que, no final do exercício de 2004, a INDE contava com o adiantamento realizado pelo Projecto “Manteiga de Karité”, no montante de € 40.377,00, transferidos pelo GRET, em Junho de 2003, como primeira tranche do Projecto. Deste montante foram considerados 2/3 do referido valor como adiantamento de clientes, tendo-se assumindo como proveito de 2003 1/3 da quantia transferida..

A Conta 239 – Outros empréstimos reflecte o valor do empréstimo sem juros, concedido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira, para apoio ao investimento nas instalações da fábrica da Empresa de Inserção, situada no Sobralinho. O reembolso deste empréstimo é realizado em 10 prestações semestrais no valor tendo-se verificado o pagamento de oito prestações até Dezembro de 2004, existindo um crédito no valor de €18,89.

Tal como já referido, esta conta, também, reflecte os dois empréstimos realizados pelo

cooperador Samuel Thirion - €50.799,67 e Pierre Van Roosbrock - €3.927,50 , destinados à aquisição do terreno do Poceirão, em Palmela, cuja escritura se realizou em Janeiro de 2004. A Direcção da INDE, Crl, tenciona efectuar o pagamento da quase totalidade destes dois empréstimos durante o exercício de 2005.

A conta 24 - Estado e Outros entes Públicos reflecte as retenções de imposto sobre o rendimento de capitais, prediais, trabalhadores dependentes e independentes, assim como, as contribuições para a segurança social, respeitantes a Dezembro de 2004 e ao subsídio de Natal, que foram liquidadas em Janeiro de 2005.

O montante de €108.626,45, da rubrica outros credores, (€2.424,32 de médio e longo prazo e €6.202,13, de curto prazo) diz respeito, a honorários a pagar a colaboradores/formadores externos e parceiros da INDE relativos a trabalhos realizados nos últimos meses do ano e às formações facturadas, mas não pagas a essa data. Nestas contas também estão reflectidas as despesas, a reembolsar, realizadas pelos nossos técnicos no âmbito de vários projectos, (2681 e 2682).

Esta conta também expressa os montantes a devolver ao IGFSE – Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu referentes aos Projectos POEFDS – Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social - Curso de Agentes de Prevenção Social, (50-212), no valor de €23.378,83 e Projectos 20-208, 20-209 e 20-210, financiados pelo PORLVT - – Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, totalizando €46.624,34. A INDE começou a pagar estes reembolsos, em Julho de 2004, acordados em 12 prestações mensais para os Projectos PORLVT e em 36 prestações mensais para o Projecto POEFDS.

Dentro da rubrica Acréscimos e Diferimentos, a conta 273 - Acréscimos de Custos, reporta-se a provisões para remunerações a liquidar em 2004 (mês de férias e subsídio de férias) ao pessoal e respectivos encargos sociais, bem como, a honorários de consultores externos, ajudas de custo a liquidar e a despesas afectas a vários projectos que só ocorrerão em 2005, mas que devem ser contabilisticamente consideradas como custo deste exercício, respeitando o princípio da especialização.

A Conta 274 – Proveitos diferidos refere-se aos montantes efectivamente recebidos este ano, mas cujo proveito se reporta ao ano de 2005 dos Projectos 40-258 – Crianças de Rua na Guiné Bissau, (€4.619,25); 30-257 – Solidariedade Norte / Sul, (€4.022,00); 30-282 – Migrações Dupla Oportunidade, (€8.744,50); 40-268 – Reconstruir Timor, (€9.735,50) e 30-280 – Palavras para o Desenvolvimento, (€20.500,50).

2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Passando a analisar a Demonstração de Resultados Analítica, que resume os Custos e os

Proveitos obtidos no exercício de 2004 e, confrontando-a com o mesmo documento relativo ao exercício anterior, podemos observar que os resultados operacionais atingiram o valor de €1.091,81, reflectindo um pequeno decréscimo face ao resultado conseguido no período anterior.

Os **Custos Operacionais** aumentaram 2,31%, em relação ao ano anterior, enquanto que, os **Proveitos Operacionais** reflectiram um acréscimo de 0,79%.

Durante o exercício de 2004, verificou-se um acréscimo de 12,51% na conta Fornecimento e Serviços Externos, directamente relacionados com o aumento da rubrica subcontratos e da rubrica Fornecimentos e Serviços

O acréscimo de 3,00% da conta 64 - Custos com o pessoal, (que inclui as remunerações brutas dos trabalhadores dependentes, subsídio de refeição, encargos sociais, seguros e medicina do trabalho), justifica-se pela redução do número de trabalhadores dependentes (39 em Dezembro de 2003 para 29 em Dezembro de 2004), mas com o pagamento de compensações de contratos de trabalho, (13 com termo e 2 sem termo), que eram legalmente devidas aos trabalhadores.. Verificou-se a entrada de 3 novos trabalhadores com contratos de trabalho com termo

A conta 66 – Amortizações de Imobilizado Corpóreo, reflecte o montante das amortizações de 2004 realizadas de acordo com as taxas definidas por lei.

Na conta 67 – Provisões estão inscritas as provisões para clientes de cobrança duvidosa constituídas para as dívidas dos clientes INVETESTE, (€3242,19) e Delos Constellation, (€1067,78).

O aumento da conta 63 – Impostos, está relacionado com o Imposto Municipal sobre Transmissões pago aquando da compra do terreno de Palmela, Esta conta também inclui os impostos pagos em Timor Leste, imposto municipal sobre veículos, impostos rodoviários, taxas e imposto de selo

Na conta 65 – Outros Custos Operacionais, estão expressos os valores pagos sob a forma de quotizações á Plataforma Portuguesa das ONGD, OCPLP - INSCOOP, rede ANIMAR Associação Critica e ACVER. No entanto 97,58% do total da rubrica diz respeito aos valores de bolsas de formação dos cursos: EFAS, financiado pelo PORLVT, ACAE – PORA, de Odemira, Informática - PORLVT, “Terra em Mim II” - FER e bolsas de estágio e de tutoria do Projecto Equal Eplus.

A conta 68 - Custos Financeiros sofreu um acréscimo de 29,86%, em grande medida justificado pela rubrica Juros e custos similares, que inclui os juros suportados com as restituições de verbas em prestações ao IGFSE e com empréstimos bancários, associados ao recurso ás contas caucionadas, (destinadas a suprir dificuldades de tesouraria, inerentes aos desfasamentos entre os custos e as receitas dos projectos). Esta conta também inclui as diferenças de câmbio desfavoráveis, serviços bancários e o custo com garantias bancárias

obrigatoriamente constituídas para os pagamentos em prestações ao IGFSE.

Para a conta **69 – Custos e perdas extraordinárias** contribuem, em grande medida:

- €8.951,00 relativos à provisão constituída para o pagamento do IVA de 2004;
- €2.915,55 relativos às correcções relativas a exercícios anteriores, nomeadamente “cortes” nos Projectos 20-176 – Clube de Emprego de Vila Franca de Xira, 20-221 – Acácia e acertos de especialização dos Projectos Equal Eplus, CRVCC e A132 – Integrar, assim como à devolução de €48.780,35 à Comunidade Europeia relativos à não execução do Projecto Leonardo da Vinci de 1995

Os **Proveitos e Ganhos Operacionais** revelaram um acréscimo de 18,41% face ao ano anterior. Dentro desta grande rubrica, as prestações de serviços somaram €309.585,69, revelando um decréscimo de 8,10%, justificados pelas facturações nacionais de formações à Taipa, Crl, Espiga, Crl e do Jornal “Pessoas e Lugares” ao IDRHA e internacionais: FIDA, representando 18,41% do total dos Proveitos Operacionais, face aos 20,19% de 2002.

Cerca de 79,29% dos Proveitos Operacionais resultaram de Subsídios à Exploração atribuídos pelas entidades promotoras dos projectos, nomeadamente:

740	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	1.333.295,34
7410	DO ESTADO E OUTROS ENTES P	1.331.435,34
7412	20-194 PROJ.LEONARDO-CENTRO REC/F	2.493,47
74115	20-206 - PROJ.SER CRIANCA A206	37.627,25
74117	20-219 - EQUAL E-PLUS A219	142.841,21
74139	20-230 - CRVCC – DGFV	155.624,37
74144	30-257 - SOLIDARIEDADE NORTE/SUL	162.119,50
74145	20-244 - PORLVT-CURSOS EFAS-A244	127.609,27
74146	20-258 - PROJ.CRIANÇAS RUA-BISSAU	186.006,08
74150	50-270 - ESTEVA II	11.993,94
74152	20-251 - URGENTE	47.433,70
74153	40-269 - TERRA EM MIM II FER	25.075,31
74155	20-275 - PORLVT - INFORMÁTICA	19.348,89
74156	40-278 - AGEF-REINTEGRAÇÃO	19.866,97
74157	50-281 - CENTRO EMPREGO - SINES	5.690,38
74159	20-277 - ASS.MULHERES CONTRA VIOLEN	6.912,00
74160	40-268 - RECONSTRUIR TIMOR CE	128.238,80
74161	50-284 - PORA-ACAE	78.475,07
74162	20-158 - GRET INCO	4.632,33
74163	30-280 PALAVRAS P/O DESENVOLV.- CE	89.628,18
74164	50-287 - POEFDS-COMUNICAR	15.835,14
74165	20-301 - EQUAL-IDEIAS	7.749,98
74166	30-282 - MIGRAÇÃO S-DUPLA OPORTUNIDADE	56.233,50
7480	DE OUTRAS ENTIDADES	1.860,00
7482	40- FLAD	1.860,00

Quadro 1: Subsídios à Exploração

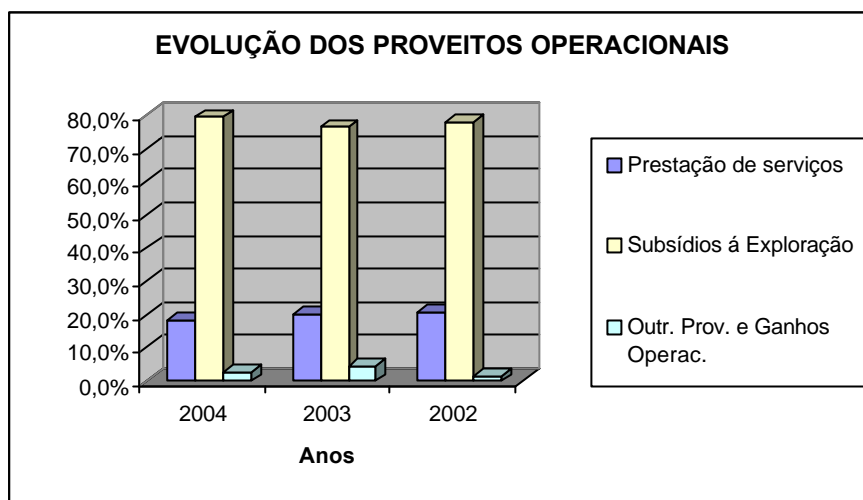


GRÁFICO 1

A conta Outros Proveitos e Ganhos Operacionais diz respeito ao reembolso de ajudas de custo, bilhetes de avião e despesas, por parte das entidades financiadoras e Donativos recebidos, destinados a Timor Leste e Guiné Bissau, realizados sob a forma de mecenato, em resultado da campanha de recolha de fundos, realizada em 2004 e do donativo realizado pelos trabalhadores da INDE deslocados nestes dois países. É de reforçar a previsão da importância que os donativos irão ter para o futuro, capitalizando todo o investimento realizado a partir de 2002/2003.

Os Proveitos e Ganhos Financeiros, obtidos pela INDE, em 2004, resultaram, essencialmente, de juros credores obtidos de depósitos bancários, diferenças de câmbio favoráveis, descontos de pronto pagamento obtidos e estorno de seguros. €389,08 referem-se a ganhos em aplicações de tesouraria.

O saldo da Proveitos e Ganhos Extraordinários é resultado de correcções contabilísticas relativas a exercícios anteriores.

Neste exercício a INDE obteve um benefício fiscal que representa 50% dos encargos correspondentes á criação líquida de postos de trabalho para trabalhadores admitidos com contrato de trabalho sem termo, de idade não superior a 30 anos.

Para concluir a análise da situação económica e financeira da empresa foram calculados alguns rácios:

RÁCIOS:		2004	2003	2002
Liquidez Geral	Ac/pc	1,22	1,50	1,81
Cobertura dos enc.Financ.	RO/Enc.F.	1,52	3,49	0,39
Autonomia Financeira	cp/at	0,06	0,19	0,29
Solvabilidade	at/pt	1,06	1,23	1,42
Capacidade de endividamento	pt/(cp+pt)	0,94	0,81	0,71

Quadro 2: Indicadores económicos

Para a análise da situação financeira a curto prazo foi calculado o rácio de liquidez geral (activo circulante / passivo circulante), denotando-se um ligeiro decréscimo destes valores, que vem reforçar a necessidade de um grande rigor na gestão financeira e orçamental ao longo de todo o exercício económico. Torna-se, aqui, importante reforçar que os valores exigíveis a curto prazo – pagamentos ao Estados e a Fornecedores estão sujeitos a prazos de pagamento fixos e obrigatórios, porém os recebimentos por nós previstos a curto prazo, por parte dos nossos clientes e financiadores nem sempre se concretizam nas datas previstas, o que pode originar graves problemas de liquidez, imprevisíveis a médio e longo prazo.

Quanto ao rácio de cobertura dos encargos financeiros (resultados operacionais / custos financeiros), verifica-se uma redução da capacidade de cobertura dos encargos financeiros, bastante influenciada pelo decréscimo dos Resultados Operacionais.

A longo prazo, observando os dois rácios de autonomia financeira [Autonomia Financeira (capital próprio / activo total) e Solvabilidade (activo total / passivo total)] reforça-se a necessidade de rigor e contenção a fim de manter o equilíbrio financeiro da Cooperativa.

Assim, podemos constatar que o Resultado Líquido do Exercício é, em grande medida, reflectido pelos Resultados Extraordinários, em resultado de um trabalho de rigor seguindo o princípio da especialização do exercício de acordo com os Projectos em curso. De salientar o Resultado Operacional positivo, no montante de €31.091,81, resultante de todas as operações e actividades realizadas pela INDE ao longo de 2004.

Desta forma e, após verificada a tendência de expansão da Cooperativa, reforça-se, simultaneamente, a necessidade de manter o rigor na gestão financeira e de tesouraria que se encontra bastante condicionada relativamente a situações conjunturais inerentes aos contratos realizados.

Assim, a Direcção da INDE propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1.- Aprovação do Relatório e Contas de 2004.

Lisboa, 20 de Junho de 2005

A Direcção:

Presidente - Helena Cristina Cavaco

Secretária - Rosa Maria de Sousa Tavares Barata Cardoso

Tesoureira – Mónica de Jesus Clara Costa